

Mônica Raisal Schpun – Mondes américains/CRBC – EHES
(moschpun@ehess.fr)

Os Nipo-paulistanos, o bairro da Liberdade e a perseguição étnica (1937-45)

Durante a II Guerra Mundial, o governo varguista implantou medidas repressivas voltadas às comunidades de imigrantes oriundas dos países do Eixo. Tais medidas intensificavam um processo já em curso desde o início do Estado Novo (1937-45). Nesta comunicação, concentro-me nas consequências de tais medidas sobre a experiência dos nipo-paulistanos e, em particular, aqueles que viviam no bairro da Liberdade, espaço de maior concentração do grupo na cidade. Argumento que naqueles anos de restrições e perseguição étnica, o grupo construiu e valorizou um enraizamento forte no bairro. Trata-se de uma ocupação urbana seletiva que mesmo os anos difíceis da vida do grupo no Brasil não puderam apagar.